

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Crise atinge em cheio o setor de turismo, que deverá fechar 2021 com prejuízos de US\$ 2 trilhões

Chinesa Evergrande tenta voltar à normalidade

A Evergrande, segunda maior empresa do mercado imobiliário chinês, começa a voltar à normalidade após quase quebrar em setembro. A companhia retomou cerca de 90% das obras paradas e planeja entregar 39 mil unidades em dezembro — em novembro foram apenas 4 mil. Estima-se que o conglomerado tenha US\$ 300 bilhões em dívidas. Entre seus credores estão gigantes como o banco britânico HSBC e o suíço UBS. Por isso, sua eventual falência teria potencial para destroçar mercados no mundo inteiro.

Carros elétricos abrem espaço nas ruas brasileiras

Os carros elétricos não aceleram apenas no mercado internacional. Esperava-se que 28 mil novos veículos eletrificados estariam circulando nas ruas brasileiras até o final de 2021. O número, porém, superou com folga essa marca. Segundo a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), até novembro foram vendidos no país 30.445 carros elétricos puros e híbridos, muito acima dos 19.745 registrados em 2020. Com isso, já há no mercado brasileiro 73 mil modelos desse tipo.

Com variante ômicron, setor aéreo vive novo caos

Foto: Ed Alves/CD D.A. Press



A variante ômicron da covid-19 está provocando estragos no setor aéreo. De acordo com dados compilados pelo site especializado FlighAware, apenas ontem, 2.346 voos foram cancelados em diversas partes do mundo. No fim de semana de Natal, a situação foi ainda mais crítica, com sete mil cancelamentos e 11 mil adiamentos. Embora o caos esteja concentrado na Europa e nos Estados Unidos, o Brasil também foi afetado, mas com menor intensidade. A Latam iniciou a semana cancelando dois voos, um deles saindo de Miami, nos Estados Unidos, com destino a Santiago, no Chile, e outro partindo de Paris, na França, para São Paulo; além de ter adiado outras oito partidas. A Azul cancelou quatro voos, todos domésticos, e postergou 24. Como não poderia deixar de ser, a crise atinge em cheio o setor de turismo, que deverá fechar 2021 com prejuízos de US\$ 2 trilhões após ter perdido US\$ 1 trilhão em 2020. A esperança é de que as vacinas interrompam o avanço da ômicron.

Vendas de Natal nos shoppings crescem 10%

Diante da paralisia econômica, até que o resultado pode ser considerado positivo. Segundo levantamento realizado pela Associação Brasileira de Lojistas de Shopping (Alshop), as vendas de Natal tiveram crescimento real de 10% em relação a 2020. Elas, porém, permanecem abaixo dos níveis pré-pandemia. “Ainda temos desafios, mas essa retomada representa um alento para os lojistas que ficaram meses sem esperança de dias melhores”, afirmou Nabil Sahyoun, presidente da entidade.



O dia a dia, muitas vezes, não nos deixa tempo para prestar atenção no quanto somos consumidos pelo trabalho. Com o modelo remoto, as horas de começo e fim de expediente nem sempre ficam muito claras. Não raro somos acionados em horários diversos e mensagens de trabalho invadem horas de folga”

Claudio Lottenberg, presidente do conselho de administração do Hospital Albert Einstein

R\$ 500 MILHÕES

é quanto deverá movimentar o mercado de medicamentos com base em cannabis no Brasil em 2022 — será o dobro de 2021. A estimativa foi feita por indústrias do setor

RAPIDINHAS

O mercado de multipropriedade, no qual investidores compram frações de um bem, está em expansão no Brasil. Existem 128 empreendimentos desse tipo no país, o dobro de quatro anos atrás. Segundo Amanda Moraes, especialista da Trinus Co, empresa especializada no ramo imobiliário, o custo acessível é uma das explicações para o avanço.

Algumas áreas do mercado de trabalho continuam avessas à presença feminina. Segundo a Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais (Brasscom), no ano passado, o setor de tecnologia da informação e comunicação (TIC) empregava no Brasil 867 mil pessoas — apenas 36,9% são mulheres.

A indústria de moda começa a apostar em uma nova tendência: as roupas “no gender” (sem gênero). O movimento surgiu nos Estados Unidos e ganhou impulso no mercado asiático. No Brasil, a onda é incipiente e restrita apenas ao público de nicho. Resta saber como irão reagir os conservadores da sociedade brasileira.

A consultoria britânica Centro de Pesquisa para Economia e Negócios fez uma previsão nada otimista para o Brasil nos próximos anos. Segundo o estudo, o país deverá voltar ao grupo dos 10 maiores PIBs do mundo apenas na próxima década. Atualmente, ocupa a 11ª posição. Em 2011, o Brasil chegou a ser a 6ª economia do mundo.

FUNCIONALISMO

Pressão por reajuste salarial

Enquanto servidores do MPF cobram governo, auditores fiscais deflagram greve; Fonacate se reúne amanhã

» CRISTIANE NOBERTO

Agência Brasil/Reprodução



Funcionários da Receita Federal exigem audiência com o governo. Sindifisco diz que paralisação deve avançar até janeiro

Servidores de carreira do Ministério Público Federal (MPF) manifestaram, ontem, consternação com a falta de previsão do reajuste salarial à categoria. A Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp) enviou um ofício à Procuradoria-Geral da República (PGR) solicitando adoção de medidas necessárias para a recomposição dos subsídios. Ao mesmo tempo, os auditores fiscais da Receita Federal deflagraram uma greve geral até que o governo federal atenda ao apelo da categoria.

Manoel Murrieta, presidente da Conamp, afirmou que os servidores de carreira do órgão estão sem recomposição salarial desde 2015 e a defasagem chega a 44%. De acordo com o promotor de justiça, a categoria não tinha expectativas de ter recomposição de subsídio. Contudo, a sinalização do governo em reajustar o salário apenas de uma categoria (Polícia Federal) acendeu “um sentimento amargo para o MP”.

“A gente entende que se há espaço para um ou outro tem que ser feito para todos. Nada contra recomposição ou reestruturação para carreiras A ou B, mas é preciso ter isonomia. Se há espaço financeiro para reajuste de uma categoria deve haver para todos”, salientou. A questão foi encaminhada à PGR e, segundo o presidente, é de interesse do Judiciário também, por serem os mesmos subsídios.

Murrieta ainda afirmou que os servidores de carreira do MP não cogitam paralisação, pois há outras formas de se chamar a atenção do poder público para a causa. Contudo, a categoria considera a possibilidade de judicializar a questão. “Podemos, sim,

judicializar. Mas não há como especular isso muito antes do texto final da lei orçamentária. Apesar de a verba ter sido dimensionada de que era em favor de apenas uma determinada classe, na lei não há essa vinculação. É preciso ter redação final para fazer uma avaliação segura. Porém, se for acontecer, não será para evitar que alguém receba (o reajuste), mas para estender para todas as categorias, para evitar a quebra da isonomia”, frisou.

De acordo com o promotor, ainda que haja escalonamento, quando há uma progressão para aumentos e reajustes, deve ser feito com congruência e igualmente.

O Orçamento deve ser sancionado nos próximos 15 dias e o presidente Jair Bolsonaro (PL)

também sofre pressão de outras categorias. Os auditores fiscais, que entraram em greve ontem, exigem uma audiência com o governo para retornar às atividades. Em nota divulgada à imprensa, o Sindifisco destacou o prejuízo às alfândegas, portos e aeroportos, e pontos de fronteira do país, com maior lentidão nas importações e exportações. De acordo com o sindicato, ainda que no fim do ano tenha menor impacto, a paralisação deve avançar para janeiro, período de maior movimentação e consequentemente, maior desgaste.

“Sindifisco continua aguardando reunião com o governo. Foi solicitada audiência com o ministro Ciro Nogueira (Casa Civil), o único a estar esta semana em Brasília, mas até o momento

não se obteve resposta concreta de que as lideranças sindicais serão recebidas. Enquanto não houver uma sinalização inequívoca por parte do governo de que a pauta da categoria será atendida, o movimento tende a recrudescer”, dizia a comunicação dos auditores. Até o momento, a entrega de cargos teve a adesão de 738 auditores em postos de chefia, com 93% dos delegados (chefes de unidade) do país.

Elite

O Fórum Nacional das Carreiras de Estado (Fonacate), representante das mais altas carreiras do funcionalismo público, planeja se reunir com a categoria amanhã. A ideia é debater a possibilidade de uma greve

geral para as próximas semanas. O presidente da entidade, Rudinei Marques, destaca que a situação do presidente Bolsonaro em oferecer a verba a apenas profissionais de segurança federal “pegou muito mal para todo o funcionalismo”. “O legislativo federal, Tribunal de Contas da União, Judiciário, Receita Federal, todos se manifestaram. Então, essa situação criou um desconforto muito grande. Ainda que nós saibamos que os policiais também têm salários defasados, nós precisamos olhar para o conjunto do funcionalismo. Isso nos permite verificar que mais de 80% (dos funcionários públicos) estão com os salários congelados desde 2017, e, agora, em um contexto que a inflação está a mais de 2 dígitos”, disse ao **Correio**.

CONJUNTURA

Projeção de crescimento do PIB tem nova queda

» FERNANDA STRICKLAND

Pela 11ª semana consecutiva, o Relatório de Mercado Focus apresenta uma deterioração no cenário de crescimento econômico do Brasil. Os dados, divulgados ontem pelo Banco Central, mostram que a redução na previsão mediana de alta para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2021 foi de 4,58% para 4,51%. Há quatro semanas, estava em 4,78%.

A projeção de expansão do PIB recuou de 0,50% para 0,42% em 2022. Há um mês, os dados mostravam que estava em 0,58%. De acordo com o relatório, considerando apenas as 36 respostas nos últimos cinco dias úteis — de economistas ouvidos pelo BC —, a estimativa para o PIB no fim de 2021 continuou em 4,50%.

De acordo com o levantamento, quanto a 2023, a projeção de crescimento também cedeu, de 1,85% para 1,80%, ante 2,00% de um mês antes. Para 2024, a estimativa seguiu em 2%, mesmo patamar de quatro semanas atrás.

O Focus trouxe também alteração no cenário do dólar em 2021 e 2022. A mediana das expectativas para o câmbio no fim de período este ano passou de R\$ 5,60 para R\$ 5,63, ante R\$ 5,50 de um mês atrás. Para 2022, a estimativa para o câmbio subiu de R\$ 5,57 para R\$ 5,60, de R\$ 5,50 há quatro semanas.

A projeção anual de câmbio publicada no Focus passou a ser calculada com base na média para a taxa no mês de dezembro, e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano. Com isso, a autarquia espera trazer maior precisão às projeções.